

O DISCUSSÕES SOBRE A AUTORIA E O DISCURSO DE ENSINO EM *ECCLESIASTES*

Wagner Pavarine Assen (UEMS)

wagner.assen@gmail.com

Nataniel dos Santos Gomes (UEMS)

natanielgomes@uol.com.br

Por meio da observação dos parâmetros filosóficos inerentes no texto bíblico de *Eclesiastes* e os pressupostos teóricos literários, o seguinte artigo tem como objetivo principal fomentar as discussões quanto à autoria do texto poético do Antigo Testamento. Criando uma perspectiva não de caráter conclusivo, mas sim, uma tentativa traçar os paralelos existentes do mesmo com outros textos do antigo testamento, para criar um emaranhado analítico. Pelo viés de uma crítica ao sistema e ao modo de vida da época, apontaremos relações do texto bíblico e sua autoria. Questionar-se-á a vida, a realidade e seus valores. *Eclesiastes* aborda por um viés altamente filosófico a consideração da existência de um Deus, o sentido “verdadeiro” da vida, como também as vaidades e futilidades da mesma. O discurso de sabedoria e ensino, a época e a poética do texto serão elementos introdutórios de caráter norteador para pesquisa. Desse modo, o coser dos elementos literários com todo o bojo poético-conceitual existente no livro bíblico, possibilitará o suscitar da análise e, não somente isso como também a consolidação das hipóteses diante dos questionamentos que a obra possibilita abarcar.